

REDE NOSSA SÃO PAULO

Este documento faz parte do
Repositório Digital da
Rede Nossa São Paulo

www.nossasaopaulo.org.br

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa São Paulo e
Programa Cidades Sustentáveis

Twitter: @nossasaopaulo @cidsustentaveis

Petrobras – comunicado à imprensa

A Petrobras acaba de ser excluída do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo), índice que reúne empresas que se destacam por seu compromisso com a responsabilidade social e a sustentabilidade. A decisão da exclusão foi tomada pelo Conselho do ISE, composto pelas seguintes entidades: Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa, International Finance Corporation - IFC, Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - ABRAPP, Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais - APIMEC, Associação Nacional de Bancos de Investimentos - ANBID, Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC, Ministério do Meio Ambiente - MMA e Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – Instituto Brasil PNUMA.

Em seis de novembro foi encaminhada ao Conselho do ISE uma carta assinada por onze entidades: Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado de Minas Gerais, Fórum Paulista de Mudanças Climáticas Globais e de Biodiversidade, Secretaria do Verde e Meio Ambiente do Município de São Paulo, Movimento Nossa São Paulo, Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC), Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável, SOS Mata Atlântica, Greenpeace-Brasil, Amigos da Terra – Amazônia Brasileira, Instituto Akatu e Instituto Brasileiro de Advocacia Pública (a íntegra da carta você poderá acessar no site www.nossasaopaulo.org.br), onde foi relatada a postura da Petrobrás em relação à resolução 315/2002, do Conama, que determinou a redução do teor do enxofre no diesel comercializado no Brasil a partir de janeiro de 2009.

Infelizmente, esta postura resultou no não cumprimento desta resolução e pela postergação por vários anos de diesel mais limpo em nosso país. A grande quantidade de partículas de enxofre no diesel brasileiro é responsável por graves doenças respiratórias na população brasileira (especialmente crianças e idosos) e pela morte prematura de aproximadamente 10 mil pessoas por ano.

Esta notícia não nos alegra. Muito pelo contrário. Lamentamos que a postura arrogante e prepotente da atual direção da Petrobras, menosprezando o diálogo com a sociedade e

insensível a um problema tão grave de saúde pública, manche de forma tão profunda a história de uma empresa brasileira que já deu tanto orgulho a todos nós por sua excelência tecnológica (mas que atualmente distribui combustíveis que se situam qualitativamente entre os piores do mundo) e seu compromisso com o desenvolvimento econômico e social do país.

Oded Grajew – Movimento Nossa São Paulo